

O COMMERCIO DE BARCELLOS

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Editor responsavel:—MIGUEL JOSE FERREIRA

Typographia—R. Conselheiro José Luciano, 21.
Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

OPINIÃO INSUSPEITA

O importante diario do norte «A Palavra», de feição nacionalista, em o n.º 182 de ante-hontem, manifesta-se por forma muito sensata e independente acerca da questão dos tabacos e do procedimento do governo, bem como da incoherencia e cegueira dos que tão accintosamente o guerreiam.

Se o que ahí se lê fosse escripto por algum partidario, ou fosse publicado em algum jornal progressista, podia ser acoimado de parcial, de suspeito, de enfadado.

Mas o que vamos transcrever é a opinião insuspeita de um jornal que combateu o contracto de 4 de abril, que não poupa o ministerio ás suas censuras, quando, em seu criterio, não se conforma com a sua orientação.

Por isso e pelas razões que desenvolve em abono do seu asserto, tem todo o valor e mostra bem qual é o conceito e o juizo da parte pensante do paiz que não se inspira em despeitos, em odios ou ardores apaixonados.

Tão justas, tão criteriosas, tão imparciaes são essas considerações, que não podemos deixar de transcrever para aqui os períodos que seguem:

«O estado apaixonado dos animos, os propositos politicos que se escondem por detrás da mais violenta das campanhas do nosso tempo, desvairam a razão e chegam a influir sobre o leitor, arrastando-o na mesma onda indignada. Mas se succede que a razão recupera os seus direitos, se se examina a frio a situação, como quem n'ella não tem interesses alguns, chega-se a uma conclusão fatal: é que a questão dos tabacos só para os banqueiros tem o seu verdadeiro aspecto: é o aspecto financeiro. Para os outros é um pretexto. Uma coincidência permitiu aproveitar, n'esta quadra de irritações e paixões, a questão dos tabacos para plataforma de campanhas politicas; mas, se o contracto dos tabacos, em vez de ser renovado agora, só fosse renovado d'aqui a dez annos, posso certificar aos meus leitores que a campanha não seria menos violenta. Só o pretexto é que seria outro.

Querem provas d'isso? Toda a campanha contra o go-

verno se baseava, até ha pouco, na separação das duas operações. Reclamava-se o concurso. Reclamava-se a prioridade da conversão sobre a adjudicação do exclusivo. Não quero apreciar se o que se reclamava era ou não fundamentado. Mas registarei que o governo, cansado de lutar, não tendo força para fazer vingar o contracto de 4 de abril, decidiu satisfazer quasi todas as aspirações da opposição. Separou o emprestimo do monopolio. Abriu concurso. Deu prioridade á conversão. Pois agora caem-lhe em cima por causa d'isso. Censuram a prioridade, que aliás era indispensavel e necessaria, encham o concurso de suspeições, e só não se atrevem a combater claramente a separação, porque isso daria muito nas vistas. Em campanhas com esta orientação todos percebem que as não move o interesse do paiz; aliás ter-se-hia estudado serenamente a questão, apresentando alvites e até collaborado com o governo, dando-lhe força para que elle se desembaraçasse de todas as prias. O que ha, por detrás de tudo isso, é o interesse politico—e o interesse politico na sua forma mais mesquinha, que é o interesse partidario.

Deus me livre de defender o governo, n'esta ou n'outra questão, em que elle tem lamentavelmente procedido, caminhando aos baldões, consoante os caprichos, ou proprios, ou dos opposicionistas. Não estou fazendo a sua apologia; estou fazendo o commentario da attitude da opposição. E, apesar de tudo quanto haja de censuravel no procedimento dos adversarios do governo, o ministerio não tem absolvição. Nesta nova phase da questão dos tabacos, os erros succedem-se aos erros. Se sou pela separação das duas operações e pela prioridade da conversão sobre o exclusivo, sou absolutamente contrario ao concurso para o emprestimo, concurso que não pedi e que a opinião sensata só exige para a adjudicação do monopolio.»

Mattos Graça

MEDICO

Largo do Bomfim, 35

Barcellos

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 18 de Janeiro

Escrevo-lhes hoje com a minha banca de trabalho dourada por um sol fulgente, que encanta, o tanto mais quanto cá era desejado pela sua longa ausencia, e pelo tardio regresso da sua emigração. É certo, que temos passado esse primeiro mez do inverno com uma temperatura morna, a regular entre 10 e 15 centigrados, como em maio, á sombra.

Humido, sim, mas quente, o inverno tem nos feito a indicação de um anno muito temporão; é possível que, esta mudança de tempo, que hoje se accentua, nos faça entrar na época das geadas e do frio, tenlo, por tanto, a vegetação de se recolher a quartéis; e, se as im não fôr, convençamos os meus amigos de que o vinho nasce todo ao mez de março, e—vinho de março não vai a baga.

As vadeiras já choram, ha mais de 15 dias; os peregrinos já se não podem enxertar de garfo; os salgueiros com os carneirinhos a mostrarem a sua lã tão branca como o algodão em rama; e estamos a passar apenas á segunda quinzena de janeiro; ora calculen, os meus amigos, que se continuamos com a temperatura, que hemos tido até aqui, quando chegarmos a março, ao principio da primavera, pomares e vinhas estarão na sua mais pujante florescencia, o que não deixará de ser uma grande calamidade; pois que—quem não veio, ficou de vir—e a abril pôde reforçar as suas carabanadas com pedracesas enormes inutilizando toda a nascença de fructa e de vinho. Des alpen esta saragoçanada, que, não tendo nenhum valor, me prestou de muito para en encher o primeiro linguado da minha tarefa d'hoje; todavia é certo que—o parecer de um velho com muitos annos de experiencia, alguma coisa vale.

—Depois de eu ter enviado ao seu destino a minha carta da 5.ª feira passada, li em um jornal de Braga, «Voz da Verdade», uma Portaria do sr. ex.ª revm.ª o sr. Arcebispo Primaz, em que sua ex.ª revm.ª ordena aos presbyteros, oppositores a concursos por provas publicas a egrejas parochias, que, além dos documentos até aqui exigidos, juntem aos seus requerimentos a Carta de Encomendação, com serviço parochial em qualquer egreja, por um anno, ou carta de coadjutor ou cura, em serviço activo, por dous annos.

Justa, acertadissima esta determinação do venerando prelado, que, com tanto zelo, cuidado e saber, vai dirigindo o governo de esta vasta, respeitavel e nobilissima diocese.

Não me recordo agora, de ha que annos, nem do titulo do jornal, em que eu advoguei esta mesma ideia. Vejo a agora vingada, e traduzida em facto; o que naturalissimamente me produz uma grande satisfação. Esta medida é de um duplo interesse, do maior alcance e da maior justiça; não se discute, nem pôde ter duas opiniões.

—Estão ahí em foco dous ecclesiasticos novos: um educado no

seminario de Braga, o outro no seminario do Porto; são elles o P.º Hymalaia, que, na exposição de S. Luiz na America do Norte, ganhou o *grand prix* pelo seu maravilhoso invento de um sabio eminente; o outro o Padre Amadeu de Vasconcellos (Marioto) que, na imprensa, e ultimamente nas suas conferencias scientificas, iniciadas no Porto, em o domingo passado, se vae evidenciando como um sabio das mais superiores competencias; não atraçoará a sua consciencia quem disser, que estes dous novos sacerdotes são os dous sabios mais distinctos, que, na actualidade, mais honram Portugal.

Que dirão a isto umas certas vulgaridades suezas, que dizem ser a Religião Catholica inimiga da sciencia?

Inimiga da sciencia do bordel isso é, que ella é. Tem os dous seminarios das duas dioceses do paiz estes dous sabios distinctos a honra-los eloquentemente.

—No proximo domingo iniciam-se as romarias do anno.

N'este Valle temos a romaria a Santo Amaro, em Santa Maria de Gallegos, e outra em Salvador do Campo; se o tempo se sustentar como está o dia de hoje, não quero teimas, se haverá, ou não, qualquer marmeleirada; elle anda é muito, e está barato.

A proposito: disseram-me que o sr. conselheiro Amorim Leite vendeu, na sua quinta de Durrães, 150 ppas de vinho a 17:50 reis posto na estação de Barcellos, e que sua ex.ª dera de carrão, por cada caseo, 300 reis.

É de presumir, que, sendo sua ex.ª um dos mais distinctos viticultores e vinicultores d'este concelho, o vinho estivesse preparado com todas as indicações da sciencia moderna na vinificação, sendo, por isso, de superior qualidade; posto que não seja o Valle d'Aguiar a melhor das estancias ao nosso concelho para a produção do melhor vinho da nossa região. É mais uma lição, que sua ex.ª dá, aos que de prezam os novos ensinamentos agricolas.

Até á semana.

Pancrácio.

Pelo paiz

Novos advogados

Os nossos illustres amigos e deputados da nação, srs. drs. Gaspar d'Abreu e Augusto de Castro, abriram o seu escriptorio de advogado em Lisboa, rua da Conceição, 107, 1.º (esquina da rua Augusta).

Os nossos distinctos amigos, que possuem, a par de valiosas qualidades de trabalho, muito talento e brilhantissimos recursos oratorios, conquistarão, por certo, em breve um lugar de destaque na classe illustre a que pertencem e em que lhes desejamos todas as prosperidades.

×

A ala dos namorados

«A ala dos namorados» é, sem duvida, um titulo suggestivo, evocador de um dos mais brilhantes e gloriosos periodos da historia do nosso Portugal!

Quem conhece as poderosas faculdades de Antonio de Campos Junior, as vivissimas fulgurações do seu es-

tylo, os maravilhosos recursos do seu engenho, o seu profundo estudo dos assumptos da historia patria; quem sabe como elle sempre consegue aliar esses raros dotes do seu talento com a perfeita intuição do gosto do publico para quem escreve; aquellos, n'uma palavra, que conhecem e sabem quanto vale o passado litterario do illustre escriptor, bem podem avaliar o que será «A ala dos namorados».

Romance de amores, inteiramente dramaticos, é tambem uma obra fundamentalmente historica dentro da época mais accidentada e de mais epica grandezza na vida da nossa nacionalidade e da nossa raça.

Por entre as figuras romancescas dos paladinos e dos grandes homens illustres da plebe, passam doces figuras de mulher, musas inspiradoras de uma mocidade de campeadores, senhora e heroica, e dentro d'esse drama enorme de uma nacionalidade palpita a alma d'essas mulheres, unida de lagrimas, amando e soffrendo.

O protagonista do romance é um d'esses moços cavalleiros que foram para Aljubarrota levando no seu pendão verde da «Ala dos namorados» o moto santo da patria e a divisa carinhosa da sua dama.

Extraordinario tempo de prodigiosas energias, em que o povo foi collaborador primacial e os mechanicos da «Casa dos Vinte e Quatro» eram o conselho d'Estado do Mestre d'Aviz, como era seu amigo intimo e caudilho da plebe o glorioso tanoeiro Afonso Eannes, uma das figuras preponderantes do romance.

Temos presente o 1.º tomo d'esta obra, o que agradecemos.

A edição é esmerada, e contém artisticas aguarellas de Roque Gameiro e Alfredo Moraes.

A assignatura é a fasciculos ao preço de 40 reis, e a tomos mensaes de 72 paginas, profusamente illustrados, ao preço de 200 reis.

Todos os pedidos devem ser feitos a João Romano Torres—Empreza Editora O Recreio—Rua Alexandre Herculano, 112 a 120—Lisboa.

Notas locais

Camara Municipal

Sessão de 30 de setembro

Presidencia do presidente snr. dr. Vieira Ramos; vereadores presentes srs. Visconde da Pervença, Alves de Faria, Padre Antonio Paes, Luiz Ferraz, e Aurelio Ramos.

Presente o sr. administrador do concelho.

Foi lida e approvada a minuta da acta anterior, sendo auctorizadas varias ordens de pagamento, sob numeros 170 a 177.

Deliberou a Camara mandar demolir umas paredes que, abusivamente, está construindo Manoel Martins Junior, jornalista, em terreno municipal do logar de Casaes, da freguezia de Trogosa.

Requerimentos

De Manoel José Forte de Sá, de Martim, com o informe da junta de parochia da mesma freguezia, exigido por esta camara em sessão de 29 de julho d'este anno: Que em vista da informação da junta de parochia e de não ser verdade o allegado pelo requerente, sendo antes verdade que elle se quer apropriar de terreno publico e do logradouro, mantem o deliberado nas sessões de 1 de julho e 25 de agosto do corrente anno.

—De Francisco do Rosario Real, d'esta villa, pedindo licença para augmentar a frente do seu predio, sito no Campo de S. José, conforme indica na planta junta ao requerimento, depositando para esse fim os necessarios materiaes.

Deferido.
—De Rodrigo de Araujo, de S. Pedro do Monte, para construir uma parede de vedação no seu erado do logar da Granja com avoamento (so-

bre o caminho publico) de um terço da largura do mesmo caminho.

Deferido. De José Alves de Sá, de Palme, para intinar Manoel Alves de Oliveira a retirar do caminho publico do logar da Granja umas pedrazas que n'elle lançou e para que não prosiga com uma parede, que está construido, por prejudicar o caminho publico, demolindo a parte já construida. Que, vista a informação prestada, seja intimado o arguido na forma do requerido.

De Rosa Gonçalves Pereira, de Cossourado, e José Gonçalves, da mesma freguezia, requerendo subsidio para irem para banhos uns expostos que tem na sua freguezia. Concedidos a cada 3:000 reis.

Fallecimentos

Com 77 annos de idade, finouse na passada segunda-feira em Gilmonde o sr. José Paulo Gomes Barroso, abastado proprietario, irmão do sr. commendador Manoel Gomes Barroso.

O seu funeral realisoou-se, 4.ª feira de manhã, na igreja d'aquella freguezia, sendo muito concorrido.

Aos officios funebres assistiram perto de 50 ecclesiasticos presidindo a elles o sobrinho do extinto sr. dr. Manoel Coelho Barroso.

Fechou o caixão o sr. visconde da Fervença.

A familia dorida o nosso pesame.

N'esta villa tambem falleceu hontem o sr. Francisco Magalhães, pintor.

As nossas condolencias aos doridos.

Honroso

Uma corporação scientifica da mais alta competencia como é a Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, dirigiu ás camaras municipais do paiz, o officio-circular, que abaixo transcrevemos e no qual se lê uma referencia muito honrosa para a vereação d'este concelho.

E' assim que os que tem autoridade moral e intellectual apreciam os actos da municipalidade barcelloense.

O referido officio é do teor seguinte:

Ilm.º Exm.º Sr.

A Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, vem hoje, por este meio, em cumprimento da proposta do seu consocio Sebastião da Silva Leal, approvada na assembléa geral de 4 do corrente, chamar a esmerada attenção de V. Ex.ª e de todos os seus dignos collegas n'essa vereação, para quantos monumentos historicos e archeologicos por ventura ainda existam no territorio do respectivo municipio, que a illustre camara da digna presidencia de V. Ex.ª tão distinctamente administra, e em especial para os pelourinhos e cruzeiros que, por symbolisarem hoje o testemunho do antigo dominio municipal e parochial, a todas as camaras corre o dever de procurar manter livres da ruina e do abandono, a que muitos teem, infelizmente, sido votados. Não desconhece V. Ex.ª nem nenhum dos seus preclaros collegas da vereação, quanto são preciosos para o estudo da architectura e archeologia entre nós, esses singelos monumentos, e a que a jurisdicção municipal antiga se exercia, e que tão distincta variedade apresentam (os que ainda se conservam de pé) nas diversas terras do paiz. Eis o motivo porque esta Real Associação acaba de representar ao governo de Sua Magestade a pedir para que sejam considerados monumentos nacionaes.

Conservar e restaurar os que existem, ou promover a reconstrucção, exacta e authentica, d'aquelles cuja reconstrucção se possa fazer em face dos fragmentos existentes, de quaesquer desenhos ou photographias, ou ainda por descripção verbal ou escripta, que d'elles possa obter-se, são deveres que incumbem, moralmente pelo menos, a todas as municipalidades. Isto mesmo comprehendeu a digna Camara Municipal de Barcellos, que mandou ha pouco reconstruir e erguer de novo o seu antigo pelourinho, pelo que mereceu os justos louvores de todas as pessoas doutas e os votos de agradecimento, que em nome da arte e da historia lhe conferiu esta Real Associação.

Pedindo a esclarecida attenção de V. Ex.ª para o que fica exposto, dispensa-se a Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes de ser mais prolixa no assumpto, confiado como está em que o elevado criterio e a superior intelligencia dos cavalheiros a quem por esta forma, e n'este sentido se dirige, hão de supprir mais longa explanação.

Muito agraeceoria esta Real Associação, que V. Ex.ª se dignasse accusar a recepção d'este officio, indicando quaes os pelourinhos, cruzeiros e outros quaesquer monumentos historicos e archeologicos que existam no territorio confiado á zelosa jurisdicção d'essa Exm.ª Camara.

Deus Guarde a V. Ex.ª Lisboa e sala das sessões da Real Associação dos Architectos Civis e Archeologos Portuguezes, 30 de dezembro de 1905.

Ilm.º Exm.º Sr. Presidente da Camara Municipal de Barcellos. Presidente—Augusto José da Cunha Vice-presidente de Architectura—Roseno Carvalheira Vice-presidente de Archeologia—Mrg Conego Botto Secretario de Architectura—Francisco Carlos Parente Secretario de Archeologia—Eduardo A. da Rocha Dias Vice-secretario de Architectura—João Rodrigues Fernandes Vice-secretario de Archeologia—Victor Ribeiro.

Arremetidas estultas São os localistas e inspiradores da «Folha», apaniguados do sr. dr. José de Castro, cuja gerencia municipal, se assignala por uma grande inepecia, quem tenta mal-dizer da ver açao actual.

E' preciso que se saiba que a camara ac uil não deu alinhamentos novos para o caminho da Espinhoira. A gamas construcções ali se fizeram segundo os alinhamentos da camara regeneradora, e curas tiveram de seguir esses alinhamentos.

O nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Campos, estimavel cavalheiro residente em Braga, fez os donativos de 10:000 reis ao Real obimemto de Menino Deus e á Officina-Asylo, sendo estas ofertas applicadas em suffragio da alma do sua saudosa Esp.ª. Bem haja sua ex.ª.

A commissão administradora dos referidos estabelecimentos liberou, por isso, mandar celebrar uma missa por alma da virtuosa senhora, com assistencia dos internados, na igreja do Recolhimento, ás 9 horas da manhã, da proxima terça-feira.

S. Sebastião

Realisa-se hoje em Barcelinhos uma brilhante festividade em honra de S. Sebastião, a qual constará de missa solemne, exposição, sermão e procissão.

Hontem houve illuminação, queimou-se bastante fogo e tocou a Banda dos Voluntarios.

Donativo

O nosso presado amigo sr. Joaquim da Silva Campos, estimavel cavalheiro residente em Braga, fez os donativos de 10:000 reis ao Real obimemto de Menino Deus e á Officina-Asylo, sendo estas ofertas applicadas em suffragio da alma do sua saudosa Esp.ª. Bem haja sua ex.ª.

A commissão administradora dos referidos estabelecimentos liberou, por isso, mandar celebrar uma missa por alma da virtuosa senhora, com assistencia dos internados, na igreja do Recolhimento, ás 9 horas da manhã, da proxima terça-feira.

A camara progressista só ha pouco mais de um anno está com um governo de sua ficção, depois de 4 annos e meio entorpecida pelo governo regenerador.

Não admittamos que o scriba da «Folha» se prepare para aguar o dente contra a camara por causa do imposto da feira, pois o amo e os aquiladores sabem como o hão-de tanger.

Tambem pouco importa.

A camara tem mandado fazer importantes reparos na estrada de S. Julião.

Ainda no anno passado por proposta do digno vereador sr. abba-de Pães lá se fizeram grandes reparos. Mas já carece de mais em outros logares.

Tambem vão ser feitos, mas para tudo é preciso tempo e verba.

Os mais inuteis são em geral os mais maltizentes.

Pois barafustem á vontade, que ha quem saiba fazer justiça.

Santo Amaro

Em Santa Maria do Abba-de do Neiva, tem logar hoje, como de costume, a tradicional romaria a Santo Amaro.

Se o tempo continuar como nos ultimos dias, deve ser numerosa a concorrencia deromeiros.

Mata-douro municipal

Durante o anno findo houve no mata-douro municipal o movimento seguinte:

Rezes abatidas: bois, 193; vacas, 449; vitellas, 117; carneiros, 111; total 870.

Pezaram 138:720 kilos. Pagaram de direitos: á Fazenda 1:5:33951 reis e á Camara 3:3095160 reis. Rendimento para o mata-douro 5715500 rs.

Pão de Santo Antonio

No templo da Ordem Terceira de S. Francisco, realisoou-se, no dia 15 do corrente, mais uma distribuição do Pão de Santo Antonio.

Distribuiram-se 180 boroas de

pão, have-do em antes missa a que assistiram todos os contempulados e muitos devotos.

Foram encontradas nas caixas 21:345 reis, 3 petições e um requerimento.

A sympathica instituição recebeu tambem o donativo de 10:000 reis do nosso patricio sr. Paulo Felisberto.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400; Numero avulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de dez p. c.

ANNUNCIOS

Vende-se Na Agrella, em Villa Frescainha, uma casa torre, á face da estrada.

Para tratar com a sua proprietaria D. Maria Rosa Pereira.

Argola d'oiro

Appareceu uma na 5.ª feira passada em Barcellos. Quem a perdeu falle com o exm.º sr. commendador Coelho Gonçalves, d'esta villa.

A Barcelloense

Fabrica de Ferragens a Vapor Pelo motivo de ter de ser mudada a fabrica para melhor local, vende-se a casa onde se acha installada, com terreno e agua, em Barcelinhos, bem como uma machina e caldeira horisontal, da força de 16 cavallos, trabalhando a 7k de pressão, um tender e gifer para alimentacção da caldeira, tudo em estado de novo e garantindo-se o seu funcionamento.

Para tratar, no seu escriptorio ao Campo da Feira, n.ºs 23 e 24, com Manoel Gomes Dias—Barcellos.

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Mercado semanal

Os preços dos cereaes pela medida antiga 17,373, no nosso mercado, são os seguintes:

Table with 2 columns: Item and Price. Items include Milho branco, amarello, Centeio, Trigo, Feijão branco, amarello, vermelho, rajado, fra linho, preto, manteiga, mistura, Milho alvo, Painço, Trancos.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 360 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400; Numero avulso 30 reis. Redacção e Administração—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes teem o abatimento de dez p. c.

ANNUNCIOS

Vende-se Na Agrella, em Villa Frescainha, uma casa torre, á face da estrada.

Para tratar com a sua proprietaria D. Maria Rosa Pereira.

Argola d'oiro

Appareceu uma na 5.ª feira passada em Barcellos. Quem a perdeu falle com o exm.º sr. commendador Coelho Gonçalves, d'esta villa.

A Barcelloense

Fabrica de Ferragens a Vapor Pelo motivo de ter de ser mudada a fabrica para melhor local, vende-se a casa onde se acha installada, com terreno e agua, em Barcelinhos, bem como uma machina e caldeira horisontal, da força de 16 cavallos, trabalhando a 7k de pressão, um tender e gifer para alimentacção da caldeira, tudo em estado de novo e garantindo-se o seu funcionamento.

Para tratar, no seu escriptorio ao Campo da Feira, n.ºs 23 e 24, com Manoel Gomes Dias—Barcellos.

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

lor, em razão de não ter havido lançador na primeira, que teve logar no ultimo domingo, os bens penhorados a José Fernandes Varziella e finada mulher Anna Maria Maria da Silva (que tambem se chamava Anna da Silva do Souto), da freguezia de Pereira, na execucao hypothecaria que contra aquelle e seus filhos e genro como representantes d'esta, lhes move Manoel Gomes da Silva Ramos, casado, proprietario, d'esta villa, os quaes bens são os seguintes:

Bens de raiz allodiaes

1) Na freguezia d'Avellos e sitio de Lamas, limites da freguezia de Pereira, o predio denominado «Leira de Baixo de Lamas», de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada em 90:000 reis—metade 45:000 rs.

2) No mesmo sitio e freguezia, o predio denominado «Leira de Riba de Lamas», de terra lavradia com arvores de vinho, avaliada em 60:000 reis—metade 30:000.

3) Na mesma freguezia e sitio dos Lameiros, o predio denominado «Campo da Seara», de terra lavradia com arvores de vinho e latadas e agua de rega em parte, que corre de nascente a poente, avaliado em 900:000 reis—metade 450:000 reis.

Pelo presente ficam citados quaesquer credores incertos dos executados, nos termos do art. 844 do Codigo do Processo Civil para os devidos effectos.

Barcellos, 18 de janeiro de 1906.

Verifiquei O juiz de direito Silveira e Castro. O escrivão Manoel Cardoso d'Albuquerque.

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente

mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

Arremataçao

3.ª praça 2.ª publicação No dia 21 do corrente

mez de janeiro, por doze horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca, sito nos Paços do Concelho, d'esta villa de Barcellos, e no processo de fallencia da firma commercial Leão & Dias, estabelecida que foi com fabrica de ferragens na freguezia de Barcelinhos d'esta mesma comarca, se tem de proceder pela terceira vez á arremataçao, para serem entregues por todo e qualquer preço que offerecerem, visto não terem na 1.ª e 2.ª praça, annunciadas por editaes de 29 de novembro e 20 de dezembro do anno findo de 1905, obtido lançador, os seguintes creditos activos pertencentes á mesma firma fallida Leão & Dias, a saber:

Arremataçao

2.ª praça 1.ª publicação No dia 28 do corrente, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial de esta comarca, perante o juiz de direito nesta e o escrivão do 1.º officio—Cardoso, tem de entrar segunda vez em praça, por metade do seu va-

1)—O credito activo da importancia de um conto de reis, devido pelo padre João Baptista Quintão, do Porto.

2)—O credito activo da importancia de reis 122.800, devido por José Joaquim d'Oliveira, de Coimbra.

3)—O credito activo da importancia de 1400 reis devido por A. A. Moreira e Commandita, de Lisboa.

4)—O credito activo da importancia de reis 71.970, devido por A. S. Pinto, de Lisboa.

5)—O credito activo da importancia de reis 26.160, devido por Amadio Ambrosio, d'esta villa de Barcellos.

6)—O credito activo da importancia de 14.215 reis, devido por Francisco da Silva Medros, de Barcelinhos.

7)—O credito activo da importancia de 2.840 reis, devido por Augusto da Cunha Bandeira, d'esta villa.

E pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas, a fim de deduzirem seus direitos.

Barcellos, 9 de janeiro de 1906.

Verifiquei a exactidão
O juiz de direito,
1.º substituto:
Barroso de Mattos.
O escrivão,
João José dos Santos Terroso.

ção, os quaes são os seguintes:

Bens de raiz alodiarias

Uma casa terrea com seus commodos e junto um pequeno chão d'horta com uma pequena latada, situado no logar do Outeiro da dita freguezia de Perelhal. Este predio acha-se arrendado pelo tempo de 5 annos que principiou em 18 de abril de 1903 e termina em igual dia e mez do anno de 1908 pela renda annual de 9.000 reis a Antonio José Pereira, casado, lavrador, morador na dita freguezia—avaliada na quantia de 120.000 reis.

Uma morada de casas terreas com seus commodos com coberto e junto um pequeno terreno para horta, formado em baldões, com latada e fructeiras situada no logar da Pedreira, da mesma freguezia, avaliada na quantia de 40.000 rs.

Pelo presente são citados para a arrematação todos e quaesquer credores incertos ou outras pessoas a fim de deduzirem seus direitos, querendo.

Barcellos, 10 de janeiro de 1906,

Verifiquei
O juiz de direito, 1.º substituto,
Barroso de Mattos.
O escrivão do 5.º officio,
João José dos Santos Terroso.

penas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordinações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 98, rua da Victoria,
Rua do Ouro, 158
a 164
Telephone, 943—LISBOA

“Encyclopedia das Familias,”
Publicação mensal illustrada
Assigna-se na Empresa Editora de Manoel Lucas Torres,—Rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

A AMBICÃO D'UM REI

Romance portuguez
Illustrado a cores por Manoel de Macedo e R. Gameiro
120 reis cada fasciulo.
Pedidos á Secção Editorial da «Companhia Nacional Editora»—Lisboa.
A distribuição nas provincias será feita quinzenalmente a fasciulos, contendo 7 folhas ou 56 paginas e uma gravura colorida.

Trindade Coelho

INCIDENTES EM PROCESSO CIVEL

Explicação pratica dos artigos 292 a 356 do Código do Processo Civil.
(Seguido de um formulario)
Preço 200 reis
Livraria Anlaud & C.ª—Lisboa—242, R. Aurea, 1.º.

Telegramma!

7.000 e 5.000 reis, pode ganhar-os por dia cada pessoa energica e activa vendendo um artigo corrente e facil para collocar.
Não ha precisão de capital e sem risco. Esclarecimentos gratuitamente. Carta com referencias: Orient General Office XVI Agiesterdam, Hollanda.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

Sob a direcção de Germano da Silva
Solicitador official da Camra Patriarchal
Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas, Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios.
Trata de cartas regias, dis-

Companhia de Seguros “Fraternidade,”

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada
CAPITAL 200.000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados
Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.
Séde em Braga.
Agente em Barcellos

Eduardo Hlydio Vieira Ramos
(Commerciante de fazendas de lã e algodão—R. D. Antonio Barroso)
Neste estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.

Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira & Vieira Ramos
Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente
Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeiros—Aguas mineraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irrigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.
Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pinceis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.

O OCCIDENTE

27.º anno de publicação
Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores e artistas portuguezes.
Dirigida por Caetano Alberto e D. João da Camara.
Preço da assignatura, pagamento adeantado:
Anno..... 3\$200
Semestre..... 1\$900
Ha capas de luxo para encardenação.
Redacção e Administração—Largo do Poço Novo—Lisboa.

Henri Dmeesse
Bretrand—José Bastos—7g, ruo Garrett, 75—Lisboa.

OS AMORES DE MARGARIDA DE BORGONHA

Grande romance d'amor, historico, de capa e espada, illustrado com 217 esplendidas gravuras.
Brindes a todos os assignantes. Cada caderneta 60 reis. Tomo 300 reis.
Assigna-se na antiga Casa

In Illo Tempore

(Scenas da vida de Coimbra)
Estudantes, lentes e futricas
1 volume illustrado de mais de 400 paginas
Por
Trindade Coelho

ANUNCIO Arrematação

1.ª praça
2.ª publicação
No dia 4 do proximo mez de fevereiro, por 12 horas da manhã, á porta do tribunal judicial d'esta comarca sito nos Paços do Concelho, d'esta villa, e no processo de execução hypothecaria promovida pelo exequente José Pereira da Quinta, solteiro, maior, d'esta mesma villa, contra o executado Antonio José Cardoso de Villas Boas, viuvo, da freguezia de Perelhal, d'esta comarca, se tem de proceder á arrematação, para serem entregues a quem maior lance offerecer sobre o valor da sua avaliação, dos bens pertencentes e penhorados ao mesmo executado na dita execu-

TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARCELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: — D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéus, toilettes, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá uma *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirijam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o *melhor e mais barato* jornal de modas que se publicá em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 56 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural.

Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, lhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia
de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe
pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam
necem uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach
do jornal pedagogico «Educação
Nacional»—2.^o anno da sua
publicação.

Custo, franco de porte, 120 rs.

Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame para ramadas, vendem-se **pulverisadores** nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, **sulfato** de cobre, **enxofre** em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)